



# O VIGILANTE

## **BOLETIM DO STAD**

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas  
Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA  
**PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA**

Sede Nacional, Proprietário, Redacção, Composição e Impressão na Rua de São Paulo Nº 12 -1º - Lisboa  
Tef.: 213475596/99 - Com. nº 55/2014 - Lisboa, 25-9-2014 - Boletim nº.3/2014  
Email: [stad\\_nacional@stad.pt](mailto:stad_nacional@stad.pt) - Site: WWW.STAD.PT

## TRÊS INFORMAÇÕES MUITO IMPORTANTES:

- **MINISTÉRIO DE TRABALHO ALTEROU A DATA DA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DA REVISÃO DO CCT / STAD;**
- **QUE NINGUÉM ASSINE DOCUMENTOS DO PATRÃO A RETIRAR DIREITOS!**
- **TERMINOU O PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES DO SECTOR COM UM VOTO UNANIME DE UNIDADE E LUTA!**

## O MINISTÉRIO DO TRABALHO ALTEROU A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE DIA 23/09/14 PARA O PRÓXIMO DIA 8/10/14

### **AMIGO E AMIGA**

Por impossibilidade do patronato poder reunir na data 23-9-2014, foi acordado entre o STAD, o Ministério do Trabalho e as Associações Patronais que a reunião de conciliação da revisão do CCT VIGILÂNCIA PRIVADA/STAD se irá realizar no próximo dia 8/10/14. Esta alteração arrasta mais quinze dias o processo de Conciliação - e os trabalhadores é que estão a ser prejudicados! Após a realização desta reunião, o STAD emitirá um novo comunicado com as suas conclusões e informando os trabalhadores do trabalho a fazer.

Por outro lado, repetimos que, em breve, o STAD emitirá um comunicado com a sua posição crítica fundamentada sobre o CCT/FETESE-SITESE assinado entre os patrões e a referida organização e que foi publicado no BTE nº. 32 de 29 de Agosto!

## QUE NINGUÉM ASSINE DOCUMENTOS DO PATRÃO A RETIRAR DIREITOS!

### **CAMARADA**

Acerca desta matéria, e conforme o STAD informou no comunicado nº 51/2014, *foi publicado o CCT dos patrões (assinado com a FETESE/SITESE), que rouba importantíssimos direitos aos trabalhadores em troca de aumentos salariais miseráveis de 1.5%. Este CCT não se aplica aos sócios do STAD, porque o STAD não assinou este CCT!*

Conforme informação dada neste comunicado do STAD, o nosso Gabinete de Estudos está a fazer um estudo comparativo dos direitos do nosso CCT, dos direitos do Código do Trabalho e dos direitos agora roubados neste CCT dos patrões e, nos próximos dias será editado um comunicado onde explicaremos toda esta situação ao pormenor e no qual transmitiremos as orientações das acções a realizar no futuro. Até lá,

***Muita atenção, ninguém deve assinar nenhum documento do patrão que retire direitos e que autorize alterações aos horários de trabalho!  
Em caso de dúvidas, entre em contacto com o STAD!***

## **TERMINOU O PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES DO SECTOR COM UM VOTO UNANIME DE UNIDADE E LUTA!**

### **COMPANHEIRO E COMPANHEIRA**

Terminou no passado dia 22 de Setembro o PNT do Sector da Vigilância Privada, descentralizado, no qual se realizaram 8 sessões regionais, 7 sessões nos locais de trabalho e se contactaram largas centenas de locais de trabalho, tendo participado no total muitas centenas de trabalhadores.

O resultado desta acção de Democracia Sindical é perfeito: **A PROPOSTA DA DIRECÇÃO NACIONAL FOI APROVADA POR UNANIMIDADE!** Esta posição final demonstra que a Classe Trabalhadora está disponível para enfrentar todas as adversidades que existem – mas, atenção, ainda há muito a fazer, que ninguém cruze os braços! Por isto,

### **A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!**

#### ***PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E LUTA SINDICAL NA REVISÃO DO CCT VIGILÂNCIA PRIVADA APROVADA POR UNANIMIDADE NO PNT DE AGOSTO-SETEMBRO 2014***

- 1. Que se reafirme a importância da manutenção do CCT do sector, única forma de existir regulação no sector;*
- 2. Que se exija ao Patronato do sector:*
  - a) A manutenção dos direitos contratuais actualmente existentes;*
  - b) Um aumento de salário justo e digno;*
- 3. Que apoia a estratégia sindical da Direcção Nacional do STAD de negociação da revisão do CCT e dá-lhe um mandato de confiança para continuar a mesma linha de intervenção na revisão do CCT mas também para convocar acções de luta, inclusive a marcação de greve, se e quando for considerado mais conveniente;*
- 4. Que o prolongamento do prazo até Dezembro de 2014, da redução do trabalho extraordinário prejudica seriamente os trabalhadores e que, por esse motivo, apoiam a decisão do STAD em ter prolongado o pré-aviso de greve até final de Dezembro de 2014.*

Lisboa 1 de Agosto de 2014

**STAD – O SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA – SINDICALIZA-TE PARA DEFENDERES OS TEUS DIREITOS!**

***NINGUÉM ASSINE NENHUM DOCUMENTO DO PATRÃO QUE  
RETIRE DIREITOS E QUE AUTORIZE ALTERAÇÕES AOS  
HORÁRIOS DE TRABALHO!  
EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTACTO COM O STAD!***